

COMUNICAÇÃO DESPERTOGÊNICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação despertogênica* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, comunicar-se com qualificação, autenticidade, posicionamento e interassistência nas diversas interações conscienciais, passível de promover alguma virada evolutiva, cosmoética e prioritária, propulsora de auto e heterodesassédio, favorecendo a autodesperticidade dentro do convívio grupal sadio.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O prefixo *des* deriva igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede igualmente do idioma Latim, *permanens*, participio presente de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O vocábulo *total* provém do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *genia* origina-se do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Comunicação pró-desperticidade. 2. Comunicação despertológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *comunicação despertogênica*, *comunicação despertogênica esboçante*, *comunicação despertogênica intermediária* e *comunicação despertogênica avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Comunicação assediadora. 2. Comunicação não contributiva. 3. Intercomunicação comum. 4. Diálogo interassediado.

Estrangeirismologia: o *upgrade* na intercomunicação; os *feedbacks* sinalizadores dos ajustes despertogênicos; o uso inteligente do *mailing* comunicativo; o constante *keep calm* nas interações grupais; o *flashback* vivenciado com discernimento; a conscin *strong profile*; o modo lúcido de recepção do *nonsense*; o comunicólogo *suis generis*; o preenchimento dos *gaps* informacionais com a erudição necessária; a não propagação de *fake news*; o comedimento lúcido durante os *happy hours*; o *open mind* aplicado à comunicação despertogênica; o investimento na autodesperticidade *indeed*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade tarística.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Comunicação.** Todas as pessoas, em tese, têm alguma facilidade de comunicação. Quem não tem é porque vive inibido pela **autocorrupção**”.

2. “**Desperticidade.** A partir da desperticidade, a pessoa não pensa mais somente na defesa do ego, mas na interassistencialidade. Entram em ação a abnegação, o sacrifício racional e a motivação para a assistência. A assistência passa a fazer parte da **constituição da consciência**. Já não há mais vaidade, inveja, avareza e outras reações espúrias semelhantes, porque tais condições primitivas perdem a razão de ser, sobrevivendo o estado da autossuperação da ignorância crassa”.

3. “**Renúncia.** A renúncia assistencial é o ato de a pessoa chegar ao nível de abrir mão da **autobiografia** para assistir às outras consciências. Na *desperticidade* começa a renúncia inteligente à assedialidade. A renúncia é o *top* da dedicação assistencial *full-time*. Toda renúncia cosmoética é, ao mesmo tempo, doação e recebimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesperticidade; o holopensene pessoal da despertogenia; a busca constante da holopensenidade cosmolínea; os ortopensenes; a ortopensenidade diuturna; a pensenidade recinológica; a holopensenidade do ser desperto; a holopensenidade autoconscienciométrica; os ortopensenes despertogênicos; a ortopensenidade; a correção de rota da mudança do bloco pensênico; o autodesassédio pensênico; a diferenciação pensênica; a pensenidade favorável à interassistência; a autopensenidade fraterna; a assinatura ortopensênica; a refratariedade pensênica; o holopensene do Serenão; a holopensenidade das comunexes avançadas; a pensenidade filtrada; o descarte da inflexibilidade pensênica; a autopensenização pró-evolutiva; a representatividade lúcida da conscin referente a bolsões holopensênicos extrafísicos homeostáticos; o desdobramento da pensenidade sadia dentro do grupo; a ortopensenogenia; a correspondência pensênica amparador-assistido; a sintonia pensênica com o fluxo cósmico; as múltiplas facetas da pensenização despertogênica; o fulcro despertológico da autopensenidade homeostática; o hábito de autavaliação conscienciométrica da pensenidade; a metapensenidade.

Fatologia: a comunicação despertogênica; o treinamento para tornar-se desperto; a semente da desperticidade; a inteligência de adaptar a comunicação ao perfil do interlocutor; a vontade de querer mudar a própria manifestação comunicativa; a fala sob medida; o ato de pensar antes de falar; a ação de soltar cosmoeticamente a voz para o Universo; o ato de saber escolher as palavras e o modo de falar; o discurso de não ficção; o ato de comunicar-se com poucas e com muitas palavras; o autesforço para comunicar-se independentemente das condições existentes; a escuta das demandas alheias com interesse e atenção; a disponibilidade sincera e aberta para ouvir; a recepção de heterocríticas com autorreflexão; o medo transformado em coragem para enfrentar as interlocuções difíceis; a vivência teática de anticonflitos; o relevamento de determinadas heterocríticas infundadas; o despojamento lúcido perante os protocolos inevitáveis; o conjunto de valores evolutivos necessários ao intermissivista atilado; a compreensão da postura alheia de ostentação de ignorância; a disposição contínua de enfrentamento da ignorância estagnadora; a importância de entrar na realidade do outro; a recin priorizada constantemente; a condição da perdoabilidade; a aceitação e compreensão da realidade; a prática da empatia nas interações; a maneira isenta de olhar para as consciências, sem julgamentos prévios; o abertismo consciencial aplicado; o desafio diário de autossuperar os travões comunicativos; a preparação para possível entrevista com Evoluciólogo; a autopesquisa despertológica promovida pelo *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD); a eliminação dos tráfes impedidores da comunicação despertogênica; a viragem da baixa autoconfiança; a superação da labilidade parapsíquica descontrolada; o valor do respeito ao outro; a força da autovalorização das autocompetências conquistadas; a retidão da intenção; o investimento na autestima sadia; o desassombro comunicativo; o aprendizado com os erros de comportamento dos colegas evolutivos; a recepção tranquila de perceber o limite evolutivo alheio; a autenticidade argumentativa sobrepujando a retórica anticosmoética; o descarte posicionado da manifestação de arrogância alheia em diálogos interacionais; a priorização da interassistência; o continuísmo proéxico; a gênese da comunicação despertológica; a cosmoética empregada na comunicação; o destaque da comunicabilidade na tridotação consciencial; o parapsiquismo aplicado na comunicação; a polimatia comunicacional; a priorização dos saberes comunicativos; o potencial imensurável do uso da comunicação; a priorização da escrita e das gescons; a ambição legítima de conquistar o compléxis; a amabilidade presente nas automanifestações; o olhar de fraternidade; a aplicação da polidez fraterna na convivialidade sadia; o irrompimento da conduta cosmoética anônima.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a refratariedade à atuação das consciexes assediadoras; a recusa de se assediar com cunhas mentais paraimpostas; a autodefesa contra a tentativa dos assediadores extrafísicos explorarem os pontos fracos pessoais; a lucidez permanente no extrafísico; a extrafisicalidade compondo o cotidiano do comunicólogo atilado; a autoconsciência da importância da qualificação comunicativa na dimensão extrafísica;

a autoconscientização multidimensional (AM) garantindo a parapercepção da melhor fala com os interlocutores; os conteúdos tarísticos da paralinguagem sustentando a comunicação despertogênica; a condição da conscin porta-voz de consciexes evoluídas; o passaporte para entrada em comunexes avançadas; a autorregulagem das ações assistenciais extrafísicas; as parcerias da conscin assistente com a equipex amparadora; o treinamento extrafísico para ganhar maior suportabilidade energética e assistencial; a participação preparatória em eventos paradidáticos; as trocas interassistenciais durante os encontros extrafísicos; a autoconscientização parapolítica; o aprendizado parapolítico; a autopesquisa parapolitológica sempre atualizada; a retromemória dos preceptorandos do passado multiexistencial possibilitada pelo desenvolvimento da comunicação despertogênica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-recin*; o *sinergismo cosmoético retórica-oratória*; o *sinergismo competência comunicativa-histrionismo*; o *sinergismo autorresponsabilidade-autonomia*; o *sinergismo exposição de gescons-debates mentaissomáticos*; o *sinergismo in-formação-clareza*; o *sinergismo autorreflexão-autodesassédio*.

Principiologia: o *princípio da não contradição*; o *princípio de priorizar a tares*; o *princípio de respeitar as consciências, os pré-humanos e os princípios conscienciais*; o *princípio de a Cosmoética balizar as conversações*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) funcionante*; o *código de convivialidade*; o *código de confiança mútua entre os interlocutores*; o *respeito ao código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de conduta comunicativa*; o *código pessoal de autocomprometimento de harmonizar ambientes*; o *código de paz*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da desperticidade*; as *teorias da comunicação*; a *teoria da economia de males*.

Tecnologia: a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica da equalização tridotacional*; a *técnica do autoinventariograma*; a *técnica da autopenenometria*; as *técnicas da projetabilidade lúcida*; as *técnicas de autopacificação*; as *técnicas de escrita*; a *técnica da interlocução interassistencial*; a *técnica da autocomunicometria*; as *técnicas bioenergéticas*; a *técnica da oratória*; a *adoção do perdão enquanto técnica de autevolução*.

Voluntariologia: o *voluntário desperto*; a *convivência sadia no voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado exercido com cosmoética*; o *voluntário empenhado na qualificação da comunicação despertogênica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopenenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito da recin relacionada à comunicação*; o *efeito do posicionamento íntimo quanto à desperticidade*; o *efeito da influência positiva dos despertos nos pré-despertos*; os *efeitos promovidos pelo Programa de Aceleração da Desperticidade*; o *efeito da paragenética na comunicação despertogênica*; o *efeito da paraintervenção do amparador extrafísico*; o *efeito da comunicação esclarecedora nos conflitos interconscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses formadas pela escolha lúcida das leituras*.

Ciclologia: o *ciclo interação-autocontrole-automanifestação*; o *ciclo ouvir-falar-ouvir*; o *ciclo ponderação-ação*; o *ciclo iniciativa-pesquisação*; o *ciclo paracaptar-traduzir-interpretar-expressar*; o *ciclo ação-reação*.

Enumerologia: a *comunicação antirretórica*; a *comunicação evolutiva*; a *comunicação desassediadora*; a *comunicação cosmoética*; a *comunicação tarística*; a *comunicação parapsíquica*; a *comunicação polimática*.

Binomiologia: o binômio da autocompetência parapsíquica paracaptação-interpretação; o binômio antivitimização-benignidade; o binômio autodescoberta-planejamento; o binômio recorrência-decisão; o binômio opção pela desperticidade-opção pelo serenismo.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação habilidades-competências; a interação entre os duplistas; a interação intrafísico-extrafísico; a interação discurso-ação; a interação teoria-prática; a interação lucidez-comunicação; a interação sadia discurso político-discurso esclarecedor.

Crescendologia: o crescendo recin-recéis; o crescendo autoposicionamento-autossustentabilidade-desperticidade; o crescendo mentalidade fechada-mentalidade aberta-mentalidade acolhedora; o crescendo autoconsciência emocional-autoconsciência evolutiva; o crescendo escura terapêutica-heterocompreensão; o crescendo comunicogênico autopesquisa-autoqualificação-expressividade madura; o crescendo despertológico heteragressividade-compreensão-refratariedade.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa-recin-desperticidade; o trinômio harmonizado pensamento-sentimento-expressão; o trinômio saber ouvir-saber compreender-resposta lúcida; o trinômio traço-trafor-megatrafor; o trinômio autocontinência metapensênica-autodesassediabilidade-autoimperturbabilidade; o trinômio autocrítica-autodiscernimento-autoposicionamento; o trinômio agilidade emocional-atilamento-taquipsiquismo.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio regras-leis-paraleis-paradeveres-paradireitos; o polinômio técnico desrepressão-descondicionamento-desmitificação-desdramatização-desassediabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo alteração / diplomacia; o antagonismo orador ignóbil / comunicador tarístico; o antagonismo conscin egocentrada / conscin altruísta; o antagonismo argumento factual / mentira; o antagonismo retórica anticosmoética / informação tarística.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução ser em grupo, mas ser imprescindível a realização de recin individual.

Politicologia: a antiautocracia; a despertocracia; a democracia; a conscienciocracia; a cosmocracia; a política da boa vizinhança; a tenepessocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; o foco nas paraleis da megafraternidade; a lei da equivalência consciencial; a lei da pensenização ininterrupta; a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei da perenidade afetiva; a compreensão das leis evolutivas no Curso Intermisso (CI) pré-ressomático.

Filiologia: a comunicofilia; a autopesquisofilia; a autodespertofilia; a ortopensenofilia; a evoluciofilia; a recinofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a comunicofobia.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a mania do estrelismo; a mania de atropelar os outros na fala; a mania competitiva nos meios de comunicação; a mania de menosprezar a autorreflexão; a mania de caçoetes na fala; a mania de acobertar as emoções mal resolvidas; a mania de desabafar sem observar o contexto vivenciado.

Mitologia: o mito de ser evoluída a conscin com boa performance comunicativa.

Holotecologia: a psicoteca; a mnemoteca; a despertoteca; a comunicoteca; a biblioteca; a cinemateca; a fraternoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Despertologia; a Intercomunicologia; a Mentalsomatologia; a Serenologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoetologia; a Pensenologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o Serenão; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo.

Femininologia: a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a Serenona; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicação despertogênica *esboçante* = a manifestação insegura dos traços comunicativos pessoais, mas com alguma capacidade interassistencial e desassediadora; comunicação despertogênica *intermediária* = a autoconsciência dos autotrafais comunicativos a serem adquiridos, mobilizando autesforços para qualificá-los, mas apresentando ainda oscilações quanto ao desempenho desassediológico; comunicação despertogênica *avançada* = a desenvoltura nas *interações conscienciais multidimensionais* e nas tarefas interassistenciais, com alto desempenho comunicativo auto e heterodesassediante.

Culturologia: a cultura das reciclagens continuadas; a cultura do saber ouvir; a cultura da valorização do conhecimento atualizado sobre si mesmo; a cultura do poliglôto; a preferência pelo multiculturalismo; a compreensão dos valores culturais de cada época; a cultura da mais valia; a cultura da autoconfiança.

Gênese. A comunicação despertogênica possui raiz na vivência da desperticidade, iniciando-se com os primeiros esforços da conscin de comunicar-se utilizando os princípios da qualificação da intenção cosmoética, das habilidades tridotacionais (intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade), da capacidade de sobrepassamento e refratariedade, visando permanentemente a interassistencialidade.

Despertologia. O foco na conquista da autodesperticidade induz a conscin a trilhar a via expressa da comunicação despertogênica enquanto *técnica de conduta cosmoética* e de estratégia autevolutiva nos diversos cenários multidimensionais vivenciados.

Tridotaciologia. O balanceamento dos autesforços evolutivos exige pelo menos 30 ações distribuídas nas 3 áreas da tridotação consciencial, dispostas na ordem alfabética:

A. Intelectualidade:

01. Argumentação tarística.
02. Autoconsciencioterapia.
03. Autopesquisa conscienciométrica.
04. Erudição.
05. Estudiosidade científica.
06. Hermenêutica aplicada.

07. **Hiperacuidade com racionalidade.**
08. **Imperturbabilidade.**
09. **Saberes comunicativos.**
10. **Sobrepassamento.**

B. Parapsiquismo:

11. **Acoplamento áurico.**
12. **Arco voltaico.**
13. **Atributos parapsíquicos aplicados assistencialmente.**
14. **Autodefesa energética.**
15. **Autoinstalação de campo holopensênico homeostático.**
16. **Decodificação das energias em palavras ou signos.**
17. **Desenvoltura na exteriorização / absorção de energias.**
18. **Iscagem lúcida.**
19. **Leitura energética.**
20. **Vivência do parapsiquismo lúcido.**

C. Comunicabilidade:

21. **Descensão cosmoética.**
22. **Desinibição.**
23. **Diálogo desassediante.**
24. **Diplomacia.**
25. **Escuta atenta e educada.**
26. **Intercompreensão de conteúdos.**
27. **Interlocução interassistencial.**
28. **Olhar de fraternidade.**
29. **Políglotismo.**
30. **Tradução / expressão das parapercepções com discernimento.**

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicação despertogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodisponibilidade pacífica:** Interassistenciologia; Neutro.
02. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
04. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Enunciação pensênica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
08. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Racionalidade despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
10. **Recepciologia comunicacional:** Comunicologia; Neutro.
11. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
12. **Renúncia despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
13. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
14. **Semperassistente:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

NA INTRAFISICALIDADE, INVESTIR NA CONQUISTA DA COMUNICAÇÃO DESPERTOGÊNICA ACRESCENTA QUALIFICAÇÕES IMPRESCINDÍVEIS À CONSCIN INTERESSADA EM EVOLUIR E EM INTERAGIR SADIAMENTE EM GRUPO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, preocupa-se em conquistar a comunicação despertogênica avançada nesta vida? Quais ações está implementando desde já?

Bibliografia Específica:

1. **Loche**, Laênio; *Competência Pensênica e Despertologia*; Artigo; *Conscientia*, Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 26 enus.; 1 *E-mail*; 6 refs.; 1 tab.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu-PR; Abril-Junho, 2004; páginas 90 a 101.
2. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 41 a 293.
3. **Silva**, Jéssica Laudes da; *Investimento na Autodesperticidade a partir das Técnicas da Despertocrítica e Desassediômetro*; Artigo; *Conscientia*, Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 14 enus.; 1 *E-mail*; 5 refs.; 2 tab.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2022; páginas 5 a 16.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 318 a 337.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 463, 617 e 1.726.

Webgrafia Específica:

1. **Círculo Mentalsomático**; *Comunicação Interdimensional*; N. 432; 25.07.2020; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=e1tV89oLLH8&list=PLoXdLluaGN8REjJ-bjDenWVaUIRhqWvyt&index=172>>; acesso em 15.09.2023; 17h32.
2. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva Aplicada à Autopesquisa* (Comunicologia); Tertúlia Matinal; N. 37; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 19.03.2017; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=3127>; acesso em 03.07.2023; 21h40.

A. S.